

Sokunshinbutsu: os monges auto-mumificados do Japão

Ensino Religioso

Enviado por: lenawb@seed.pr.gov.br

Postado em: 15/09/2010

Os Sokunshinbutsu foram monges budistas que foram transformados em múmias e até hoje são reverenciados por sua dedicação.

Luciana Galastri / Hypescience Os Sokunshinbutsu foram monges budistas que foram transformados em múmias e até hoje são reverenciados por sua dedicação. Eles são populares no nordeste do Japão, na província de Yamagato. Acredita-se que o ritual da mumificação dos Sokunshinbutsu tenha vindo da China. É um processo longo que começa com os monges ainda vivos. Eles devem se provar, primeiramente, fazendo uma dieta de nozes e castanhas, que faz com que eles percam toda a sua gordura corporal – isso durante mil dias. Na segunda parte do ritual, eles comem apenas raízes de pinheiros e tomam um chá venenoso, feito das sementes de uma árvore chamada urushi. O chá causa vômitos e perda de fluidos corporais – e essa parte do ritual também dura mil dias. Finalmente o monge se tranca em uma pequena tumba de pedra, com espaço suficiente apenas para que ele fique na posição do lótus. A tumba possui apenas uma saída de ar, para que ele respire. O monge fica tocando um sino, todos os dias, para que as pessoas saibam que ele está vivo. Quando o sino para de tocar a tumba é selada, já que as pessoas assumem que o monge morreu. Pode parecer loucura, mas os monges acreditavam que, ao fazer isso, eles ascendiam ao status de Buda, e eram reverenciados após sua morte – essa era recompensa suficiente para eles. Até se tornar proibido, no século XVIII, acredita-se que centenas de monges tentaram passar pelo processo, mas a grande maioria falhou. Até agora, apenas 24 múmias Sokunshinbutsu foram descobertas no Japão. Acesso em: 15/09/2010 no sítio hypescience.com. Todas as informações nele contidas são de responsabilidade do autor.